

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** A ECOLOGIA NEONATAL NO COMBATE AOS AGRAVOS À SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

**Relatoria:** KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM

Antonia Graziela Dantas Bezerra

**Autores:** Cleidiana França de Sousa

Juliana de Oliveira Dantas

Isabel Freitas dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A atenção ao recém-nascido (RN) deve ser estruturada e organizada. A assistência não deve ser direcionada somente para condutas técnicas operacionais, mas também para uma tecnologia associada ao acolhimento. **OBJETIVO:** Analisar a ecologia neonatal na UTIN com ênfase na relação entre a tecnologia e a humanização no combate aos agravos à saúde do recém-nascido pré-termo (RNPT) e descrever as estratégias humanizadoras implementadas pela equipe de Enfermagem para a preservação da ecologia neonatal. **METODOLOGIA:** Estudo investigatório descritivo, quanti-qualitativo, realizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand, na cidade de Fortaleza-Ceará, Brasil. Os participantes foram enfermeiras e os RNPT sob seus cuidados. Os dados foram coletados nos meses de novembro a dezembro de 2015, por meio uma observação não participativa para verificar as mudanças fisiológicas e comportamentais apresentadas pelo RNPT durante o processo cuidativo e entrevistas com as enfermeiras participantes do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que todos os RN apresentaram alterações na saturação de O<sub>2</sub> (SAO<sub>2</sub>) e Frequência Cardíaca (FC) durante o manuseio nos procedimentos. Todas as participantes promoveram o alívio da dor; quatro promoveram sucção não nutritiva, a fim de acalantar os RNPT; três aquecem as mãos antes de tocá-los e procuram reduzir estímulos luminosos e sonoros. **CONCLUSÃO:** A verificação do nível de ruídos, luminosidade e demais fenômenos que alteram a ecologia neonatal na UTIN pesquisada é preocupação por parte das enfermeiras envolvidas na melhoria da qualidade da assistência neonatal. Conclui-se que a falta de preservação da ecologia neonatal e a manipulação excessiva altera os aspectos fisiológicos e comportamentais do RN, de modo que o protocolo para o favorecimento de um ambiente harmonioso e um manuseamento mínimo do bebê deve ser implementada para manter o bem-estar e a qualidade do seu tratamento.